

CORFEBUL Homens e mulheres juntos

VOLUME ÚNICO

- Aspectos gerais
- História
- Regras



EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E CORPO

CORFEBOL

ORGANIZADOR

Conteúdo organizado por **Saulo Fernando Pereira**, licenciado e bacharel em Educação Física, especialista em Fisiologia do Exercício, Personal Trainer, Treinamento Desportivo e Atividades Físicas e Esportivas Para Pessoas com Deficiência.

CONTATOS



(33) 9 9990-0514



edfisicaesportecorpo



edfisicaesportecorpo



www.educacaofisicaesportecorpo.com



youtube.com/educacaofisicaesportecorpo

Fiquem ligados no canal do YouTube **Educação Física**, **Esporte e Corpo** por lá vocês podem acompanhar aulas relacionadas a este E-book clicando nos links. Além disso, nessa plataforma digital vocês poderão encontrar outros conteúdos.



SEÇÕES

Seção I - Conceitos Iniciais

PARTE 1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Seção II - Regras

PARTE 1 – NÚMERO DE JOGADORES, DIMENSÕES DA QUADRA, CESTA E BOLA

PARTE 2 – TEMPO DE JOGO, PONTUAÇÃO, JOGO EMPATADO E SUBSTITUIÇÕES

PARTE 3 – INFRAÇÕES DE JOGO, FALTAS, POSIÇÃO DEFENDIDA E TEMPO PARA O ATAQUE

Seção III - Referências

SUMÁRIO

Seção I – Conceitos Iniciais Parte 1 – Considerações gerais

CONCEITOS INICIAIS0	5
Considerações gerais	
CONCEITOS INICIAIS0	5
Objetivo do jogo	
Seção II – História do Corfebol Parte 1 – Origem e evolução do corfebol	
HISTÓRIA DO CORFEBOL0	6
História do corfebol	
Seção III – Regras Oficias do Corfebol Parte 1 – Número de jogadores, dimensões da quadra, cesta e bola	
REGRAS OFICIAIS	8
Número de jogadores	
REGRAS OFICIAIS0	8
Dimensões da quadra	
REGRAS OFICIAIS0	9
A cesta	
REGRAS OFICIAIS1	0
A bola	
Seção III – Regras Oficias do Corfebol	
Parte 2 – Tempo de jogo, pontuação, jogo empatado e substituições	
REGRAS OFICIAIS1	1
Tempo de jogo	
REGRAS OFICIAIS1	1
<u>Pontuação</u>	

lucação Física, Esporte e Irpo	
REGRAS OFICIAIS	11
Jogo empatado	
REGRAS OFICIAIS	11
<u>Substituições</u>	
Seção III – Regras Oficias do Corfebol Parte 3 – Infrações de jogo, faltas, posição defendida e tempo para o ataque	
REGRAS OFICIAIS	12
Infrações de jogo	
REGRAS OFICIAIS	12
<u>Faltas</u>	
REGRAS OFICIAIS	12
Posição defendida	
REGRAS OFICIAIS	13
Tempo para o ataque	
Seção III – Referências	
REFERÊNCIAS	14
Referências bibliográficas	

SEÇÃO I - CONCEITOS INICIAIS

Parte 1 - Considerações gerais

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Corfebol é um esporte coletivo misto disputado por duas equipes de **oito jogadores**, sendo **quatro homens** e **quatro mulheres**. O objetivo do jogo é lançar a bola através de um cesto e impedir que o time adversário faça o mesmo. Os cestos estão posicionados nas extremidades da quadra, que pode ser tanto um ginásio coberto quanto uma área ao ar livre.

O Corfebol foi criado na Holanda em 1902 pelo professor de Educação Física Nico Broekhuysen. O nome do esporte deriva das palavras "korf", que significa cesta em holandês, e "ball", que significa bola em inglês. Portanto, em português, o nome poderia ser traduzido como "bola ao cesto".

OBJETIVO DO JOGO

O objetivo do jogo é marcar pontos ao lançar a bola no cesto da equipe adversária, enquanto se defende para evitar que a outra equipe faça o mesmo. As equipes devem seguir todas as regras estabelecidas para o esporte. A equipe que acumular mais pontos ao final do tempo regulamentar é declarada vencedora.



Representação de uma partida de corfebol

SEÇÃO II - HISTÓRIA DO CORFEBOL

Parte 1 – Origem e evolução do corfebol

HISTÓRIA DO CORFEBOL

O Corfebol, um esporte coletivo misto, surgiu na Holanda em 1902, inventado pelo professor Nico Broekhuysen. Ele se inspirou no jogo Ringball, que conheceu durante um curso de verão na Suécia, e adaptou-o para criar o Corfebol, cujo nome significa "bola ao cesto" em português. Naquela época, a Associação de Educação Física de Amsterdã buscava um jogo inclusivo para crianças, jovens e adultos de ambos os sexos, visando mantê-los ocupados de maneira saudável, já que no início do século XX não era comum que mulheres praticassem esportes.



Nico Broekhuvesen

O Corfebol teve um impacto social significativo ao permitir a participação igualitária de mulheres, revolucionando a prática esportiva da época. Nico Broekhuysen começou a introduzir o esporte nas escolas primárias holandesas, visando manter as crianças ocupadas e longe de problemas relacionados à delinquência juvenil, especialmente num período em que a Holanda ainda vivia os efeitos da Revolução Industrial, que exigia longas jornadas de trabalho dos pais.

Inicialmente, Broekhuysen formava equipes com 12 alunos cada, sendo seis meninos e seis meninas, permitindo a participação de turmas grandes com cerca de 40 a 50 alunos.

A geografia holandesa, com seus amplos espaços livres, facilitou a realização de várias partidas simultâneas. O Corfebol foi bem aceito e rapidamente se expandiu, alcançando territórios coloniais holandeses como Indonésia, Suriname e Antilhas Holandesas.



Representação de uma partida de corfebol no início do século XX

O Corfebol foi apresentado como modalidade de demonstração nos Jogos Olímpicos de Antuérpia em 1920 e novamente nos Jogos Olímpicos de Amsterdã em 1928. Em 1933, a criação da Federação Internacional de Corfebol (IKF) impulsionou ainda mais o esporte, com o objetivo de expandi-lo internacionalmente. Após a Segunda Guerra Mundial, o esporte começou a se desenvolver fora da Holanda e Bélgica, com a ajuda financeira desses países para promover o Corfebol em seus vizinhos.

O primeiro torneio internacional promovido pela IKF foi realizado em 1963, envolvendo seleções da Holanda, Bélgica e Grã-Bretanha. Com o aumento do número de países praticantes, foi criado um Campeonato Europeu, que ocorre a cada quatro anos. Hoje, a IKF tem 43 países filiados, demonstrando o crescimento e a popularidade do Corfebol no cenário esportivo internacional. Atualmente, há cerca de 200 mil praticantes de Corfebol em todo o mundo, segundo dados da Confederação Holandesa de Corfebol.

FONTE:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Peteca

SEÇÃO II - REGRAS OFICIAIS DO CORFEBOL

Parte 1 - Número de jogadores, dimensões da quadra, cesta e bola

NÚMERO DE JOGADORES

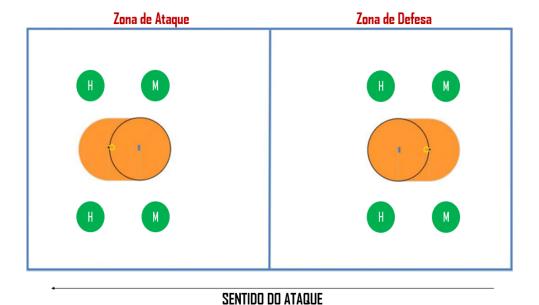
Uma equipe de corfebol é formada por 8 jogadores, 4 mulheres e 4 homens, distribuídos da seguinte maneira:

ZONA DE DEFESA

- >>> 2 Mulheres.
- >>> 2 homens.

ZONA DE ATAQUE

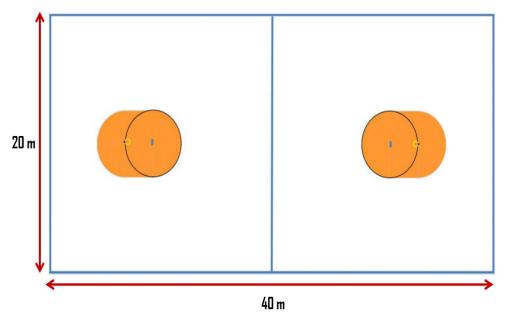
- >>> 2 Mulheres.
- >>> 2 homens.
- Cada equipe pode ter um número de máximo de 6 reservas: 3 mulheres e 3 homens.



Distribuição dos jogadores

DIMENSÕES DA QUADRA

A quadra de corfebol mede 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, sendo dividida ao meio por uma linha central.



Dimensões da quadra de corfebol

CESTA DE CORFEBOL

A cesta de corfebol deve ser instalada numa altura de 3,5 metros do solo e apresentar um diâmetro superior (abertura) de 39 a 41 cm.



Cestas de corfebol

A BOLA



Uma bola oficial de corfebol deve apresentar as seguintes especificações:

- >>> 68,5 a 70,5 cm de circunferência.
- >>> 445 a 475 g de peso.



Bola de corfebol

SEÇÃO II - REGRAS OFICIAIS DO CORFEBOL

Parte 2 – Tempo de jogo, pontuação, jogo empatado e substituições

TEMPO DE JOGO

Uma partida de corfebol se resolve em 2 tempos de 25 minutos divididos em 4 períodos iguais de 12:30 minutos.

1º TEMPO	2º TEMPO

25 MINUTOS 25 MINUTOS

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período
12:30	12:30	12:30	12:30
Minutos	Minutos	Minutos	Minutos

Cada equipe tem direito a dois pedidos de tempo por partida, cada um com a duração de 1 minuto.

PONTUAÇÃO

No corfebol, cada cesta convertida vale 1 ponto. A cada duas cestas, todos os jogadores devem obrigatoriamente trocar de zona.

JOGO EMPATADO

Uma partida corfebol nunca terminará empatada.

Se o jogo terminar empatado no tempo regulamentar, é disputado um tempo extra de 10 minutos com a regra da cesta de ouro. Caso o empate persista após o tempo extra, a decisão é feita por disputa de pênaltis (lances livres) no formato de morte súbita.

SUBSTITUIÇÕES

Cada equipe tem direito a realizar 6 substituições por jogo. As substituições só podem ser feitas quando o jogo estiver paralisado.

SEÇÃO II - REGRAS OFICIAIS DO CORFEBOL

Parte 3 – Infrações de jogo, faltas, posição defendida e tempo para o ataque

INFRAÇÕES DE JOGO



- >>> Andar ou correr com a bola nas mãos.
- >>> Quicar a bola no chão (driblar).
- >>> Bater a bola com o punho ou com o pé.
- >>> Bater ou tirar a bola das mãos do adversário.
- Contato físico brusco.

FALTAS

O corfebol é um esporte de contato controlado. O marcador deve realizar a marcação sempre com uma distância de um braço do atacante.



- >>> Entre os sexos.
- >>> Marcação dupla.

POSIÇÃO DEFENDIDA

- A cesta não será válida se, no momento do arremesso, o defensor estiver:
 - 1. Tentando bloquear a bola.
 - 2. Estar dentro da distância de um braço do atacante.
 - **3.** Estar mais perto da cesta que o atacante.
 - **4.** Estar com rosto voltado para o atacante.

TEMPO PARA O ATAQUE

Os jogadores da zona de ataque têm 25 segundos para tentar realizar um arremesso. Caso não tentem o arremesso dentro desse período de tempo, a posse de bola será invertida.

FONTE:.

IKF, Federação Internacional de Corfebol. REGRAS OFICIAIS DO CORFEBOL. Utrecht, Holanda, 2022. Disponível em: https://korfball.sport/wp-content/uploads/2022/01/IKF-Korf-Regulations-2022.pdf

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Almanaque dos Esportes, Editora Europa, 2009.
- A História dos Esportes, Orlando Duarte, 4ª ed. Editora Senac, SP, 2004.
- https://korfball.sport/.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Corfebol.
- https://www.opraticante.pt/principais-regras-corfebol/.